

NÓS E AMARRAS

Os nós estão constantemente em meio às nossas vidas. Para todo lugar que olhamos sempre tem um nozinho bem escondido, mas sempre fazendo a sua parte. Um grande exemplo disso são as roupas que usamos, as bandeiras nos mastros, etc.

Nós de travagem – São destinados a rematar a ponta de uma corda de modo a engrossá-la ou evitar que se desfie.

Nós de Junção – Servem para ligar entre si duas cordas de espessura igual ou diferente.

Nós de salvamento – São considerados como tal, os formados por uma ou mais alças que não correm e destinados a subir ou descer pessoas ou objetos.

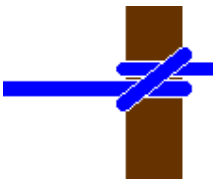
Nós de Ligação – São utilizados quando se pretende ligar varas ou troncos. A corda necessária à sua execução é proporcional ao diâmetro das varas ou troncos utilizados, e por cada centímetro de diâmetro é necessário 30 centímetros de corda.

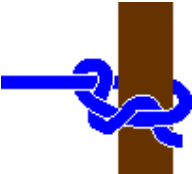
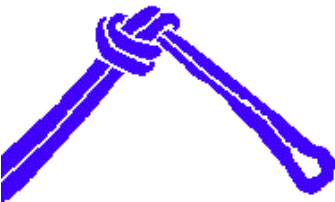
Nós diversos – São aqueles que não se enquadram dentro dos capítulos anteriores.

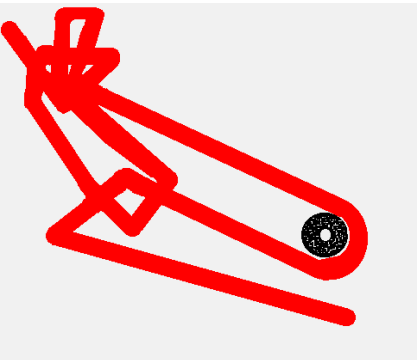
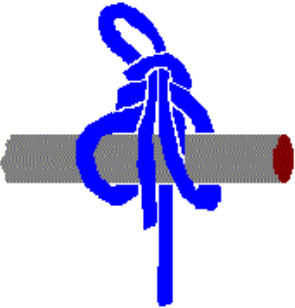
Falçaças – Utilizam-se em volta do seio de um cabo de maior diâmetro de espessura segurando-o.

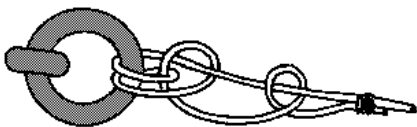
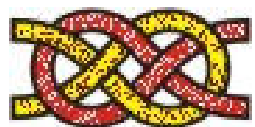
Costuras – Utilizam-se nos chicotes de um cabo para que este não se desfie.

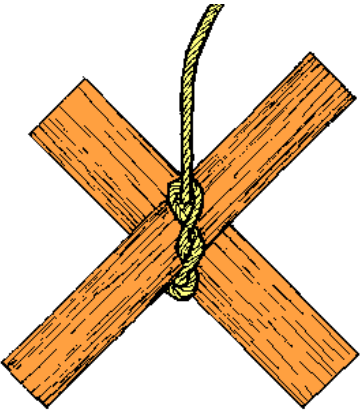
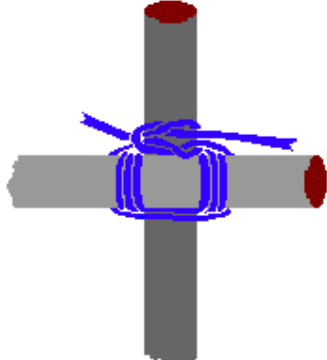
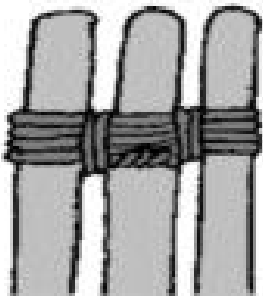
Nó Simples 	Este nó é a base para outros nós, e por se tratar apenas de uma volta é o nó mais fácil e rápido de ser feito, não é muito usado por marinheiros pois quando molhado ou quando é submetido a muita tensão fica difícil de ser desatado. Outros nomes: Azelha Simples - Meia Volta - Laçada - Superior
Nó Direito 	Serve para unir dois cabos de diâmetros iguais. Para confirmar sua utilidade, use-o para unir dois cabos de diâmetros bem diferentes, e veja se funciona. Na antiguidade era conhecido pelos gregos como nó de Hércules, este nó é muito utilizado por ser fácil de fazer e pela simetria, útil para fechar pacotes, amarrar sapatos, terminar amarras, etc, mas quando submetido a tensão em apenas uma de suas pontas este nó pode se desfazer. Outro nome: Nó Quadrado
Nó Direito de Alceado 	Utilizado como o nó direito. Tem a vantagem de ser facilmente desatado. A laçada do sapato é um Nó Direito com duas alças

Nó de Escota 	Serve para unir dois cabos de diâmetros diferentes. Como está no desenho pode ser usado para colocar a bandeira no mastro. Acostume-se nunca aplicá-lo no mesmo cabo, que, é claro tem o mesmo diâmetro. E desta forma, fica fácil confundi-lo com o Lais de Guia Este nó possui as mesmas voltas do lais de guia, só que é feito com duas cordas, utilizado para unir duas cordas de diâmetros diferentes, útil também para içar bandeiras, utilizando a corda que já esta presa a bandeira, completa-se o nó com a corda do mastro.
Nó de Escota Duplo 	Utilizado como o nó de Escota, com melhores condições de segurança. É muito recomendado para cabos de diâmetros muito diferentes. Pode ser utilizado até para amarrar cabos tipo fio elétrico.
Nó de Escota Alceado 	Mesma utilidade do escota, só que mais fácil de desatar. é muito utilizado para prender bandeiras na adriça.
Nó em Oito 	Utiliza-se para evitar o desfiamento da ponta de uma corda. Utilizado também por montanhistas para unir duas cordas (nó em oito duplo).
Nó Corrediço 	Serve para fazer uma alça corrediça em uma corda.
Volta do Fiel 	Nó inicial ou final de amarras. Não corre lateralmente e suporta bem a tensão. Permite amarrar a corda a um ponto fixo.

Volta da Ribeira 	Utilizado para prender uma corda a um bastão (tronco, galhos, etc.) depois mantê-la sob tensão.
Catau 	Utiliza-se para reduzir o comprimento de uma corda sem cortá-la. Serve também para isolar alguma parte danificada da corda, sem deixá-la sob tensão.
Nó Aselha 	É utilizado para fazer uma alça fixa no meio de um cabo.
Nó de Arnez 	É utilizado para fazer uma alça fixa no meio de uma corda (sem utilizar as pontas).

Balso pelo Seio 	Serve para fazer duas alças fixas do mesmo tamanho em uma corda.
Nó de Pescador 	Utilizado para unir linhas de pesca, cordas corrediças, delgadas, rígidas, cabos metálicos e até cabos de couro.
Enfardador 	Nó utilizado para esticar um cabo. Prende um cabo a um estai (Ribeira) e em seguida, no outro estai, faz-se um S na corda colocando a ponta do S virado para o lado onde foi feito a Ribeira, fazendo-o um cote, do outro lado, ficará com uma alça. Pegue a ponta da corda e de uma volta sobre a árvore, esticando-a e volte pela árvore dando no cabo vários cotes.
Volta do Salteador 	Utilizado para prender uma corda a um bastão, com uma ponta fixa e outra que quando puxada desata o nó.

Lais de Guia 	É um nó fácil de se fazer, pois tem poucas voltas, é estável e resistente, em geral é feito de forma que fique um laço fixo em uma das extremidades da corda, muito útil para içar animais, pessoas ou objetos de modo que não aperte quando submetido a tensão, após o uso é fácil de desmanchar o nó, em cordas muito rijas não tem utilidade pois as voltas não se acomodam e não oferece segurança. Utilizado também para fazer uma alça fixa (e bastante segura) tendo em mãos apenas uma ponta da corda. Outro nome: Bolina
Lais de Guia Portuguesa 	Este nó era usado por marinheiros portugueses para amarrar a âncora, também pode ser usado para apoiar um homem que esteja trabalhando suspenso, as suas voltas podem ser ajustadas de acordo com a necessidade, pode ser dado mais de duas voltas, deixando o nó mais forte. Outro nome: Bolina Portuguesa
Fateixa 	É o nó que se faz para firmar um cabo em uma barra, num arganém, para amarrações firmes, ou para render a fateixa, que é âncora pequena como argola. O nó consiste em uma volta redonda com cotes, passando o primeiro por uma volta, para não apertar. Para fixar uma corda em um tronco, espeque ou argola, resiste bem a tensão é bem simples de fazer e fácil de desatar, muito utilizado na navegação para atracar barcos no cais. Outro nome: Volta de Anete
Nó de Gancho 	Este nó é uma volta simples e fácil de fazer, é utilizado para fixar uma corda ao gancho de forma rápida, mas não pode ser utilizado para puxar peso.
Ordinário 	Nó muito estável, serve para unir duas cordas, mais pouco utilizado por ter muitas voltas criando desta forma um grande volume, quando molhado é difícil de desatar, muito usado para decoração por causa de sua forma simétrica. Outros nomes: Nó de Espia - Nó de Aboço - Calabrote Dobrado

Amarra Diagonal (ou em X) 	Serve para aproximar e unir duas varas que se encontram formando um ângulo agudo. é menos usada que a Amarra Quadrada, mas é muito utilizada na construção de cavaletes de ponte, pórticos etc. Para começar usa-se a Volta da Ribeira apertando fortemente as duas peças, dão-se três voltas redondas em torno das varas no sentido dos ângulos, e em seguida, mais três voltas no sentido dos ângulos suplementares, arrematando-se com um anel de duas ou três voltas entre as peças (enforcamento) e uma Volta de Fiel para encerrar. Pode-se também encerrar unido a ponta final a inicial com um nó direito.
Amarra Quadrada (ou plana) 	é usada para unir dois troncos ou varas mais ou menos em ângulo reto. O cabo deve medir aproximadamente setenta vezes o diâmetro da peça mais grossa. Começa-se com uma Volta de Fiel bem firme ou uma Volta da Ribeira. A ponta que sobre desse nó, deve ser torcida com o cabo para maior segurança ou utilizada para terminar a amarra unindo-se a ponta final com um nó direito. As toras ou varas são rodeadas por três voltas completas redondas entre as peças (enforcamento) concluindo-se com a Volta do Fiel na vara oposta ao que se deu o nó de início ou com o nó direito na extremidade inicial.
Amarra de Tripé (ou tripode) 	Esta amarra é usada para a construção de Tripés em acampamentos, afim de segurar lampiões ou servir como suporte para qualquer outro fim. A amarra de tripé é feita iniciando com uma volta da ribeira e passando alternadamente por cima e por baixo de cada uma das três varas, que devem estar colocadas lado a lado com uma pequena distância entre elas. A vara do meio deve estar colocada bem acima, afim de amarrar a sua extremidade inferior à extremidade superior das outras duas ao lado. Não é necessário o enforcamento nesta amarra, pois ao ajustar o tripé girando a vara do meio a amarra já sofre o "enforcamento" sendo suficientemente presa. Entretanto, em alguns casos o enforcamento pode ser feito, passando voltas entre as varas e finalizando com uma volta do fiel ou nó direito preso a extremidade inicial.

Amarra Paralela (ou circular)



Serve para unir duas varas colocadas paralelamente. Pode ser usada para apoiar ou até sustentar o outro bambu. Faz-se uma argola e dá-se voltas sobre ela e as duas varas como se estivesse falçaando, terminando, também como uma falça, passando a ponta do cabo pela argola e puxando a outra extremidade para apertar. Finaliza-se com um nó direito unindo as duas extremidades.

Fonte: www.2regiao.apac.org.br
www.gejb3df.com.br
www.mj.mma.org.br

